

PESQUISA - FACLE

**TEATRO, MÚSICA E SOCIEDADE: ANÁLISE DE UMA ADAPTAÇÃO
TEATRAL-MUSICAL UNIVERSITÁRIA EM CONTATO COM A COMUNIDADE**

Lorena Maria De Jesus Flumignan (lorena.flumignan12@gmail.com)

Mariluzi Cordoba Capelari (mariluzimalu@gmail.com)

Marcos Chaves (marcoschaves@ufgd.edu.br)

Pensar Teatro, Música e Sociedade é atravessar os pensamentos e ressaltar a área das Artes no âmbito sociocultural. Nesse contexto, nos debruçamos em estudos e falas de Thiago de Souza (Thiagson), pesquisador da área da música com enfático discurso a respeito da arte e sociedade. Pulsar estudos bibliográficos e observar as reverberações de obras teatrais-musicais locais, em contato com a comunidade, foi estratégia que elaboramos para coletar nossos materiais de análise – para entender a relação entre a produção e recepção teatral, nesse sentido, estivemos conectadas com duas montagens artísticas: “O Rei Leão br-py” (2023), montado pela 13ª Turma de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), e “Quem é Gente Grande?” (2024) espetáculo para crianças elaborado pela 14ª Turma de Artes Cênicas – Licenciatura – da mesma instituição. Na presente comunicação, enfatizo a peça teatral direcionada ao público da infância e juventude, a discussão do termo “Teatro para crianças” é um assunto pertinente e de grande importância dentro de nossos estudos, diretamente relacionada ao fortalecimento dessa modalidade teatral. Realizamos alguns questionamentos: o termo mais assertivo seria teatro para crianças ou teatro infantil? Por que há quem dissemine que o teatro para o público infantil tem “menor valorização” em

relação ao teatro adulto? Antes e após a apresentação do espetáculo teatral “Quem é gente Grande?” foram realizadas algumas perguntas para as crianças que assistiram, diretamente relacionadas às questões socioculturais – o acesso que essas crianças têm ao teatro – e também a seus atravessamentos (percepções poéticas individuais). Partindo da constatação de que quando se apresenta um espetáculo teatral pode ser a primeira ou a última vez que alguém está assistindo, cabe ampliar estudos a respeito do teatro para crianças em nossos contextos. Como metodologia de nossa pesquisa partimos de estudos bibliográficos, dos quais ressaltamos Michael Denning em “A cultura na era dos três mundos” (2005), Dib Carneiro Neto em “Pecinha é a vovozinha” (2003), e publicações do professor Marcos Chaves (2022 e 2020) que conectam teatro e música a partir de observações socioculturais; posteriormente entrevistamos espectadores(as) – das obras teatrais mencionadas – que contribuíram com nossas análises, as quais concluem precisarmos potencializar experiências teatrais-musicais em nossa região, precisamos ouvir mais a comunidade para entender como ampliar o acesso e a participação de um público plural.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), à Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FALE), ao Núcleo de Artes Cênicas (NAC) e ao Grupo de Pesquisa e-caos – Estudos Contemporâneos e Artísticos em Relações Socioculturais.

Palavras-chave: teatro música sociedade recepção teatral.